

Melhora no nível de atividade

O indicador de julho do nível de atividade da indústria da construção catarinense continuou apresentando melhora frente aos meses anteriores. O mês de março deve ser o de pior desempenho no ano, por absorver parte dos impactos econômicos causados pela pandemia do novo coronavírus. Apesar das subsequentes melhoras desde março, o indicador ainda se situa abaixo da média da série histórica, iniciada a partir de janeiro de 2013. No entanto, os indicadores de expectativas do último Índice de Confiança do Empresário Industrial para a construção civil foram de revisão do pessimismo entre o empresariado catarinense, o que pode sinalizar crescimento da atividade nos próximos meses, aproximando-se dos resultados do período pré-pandemia.

A melhora do nível de atividade reflete no aumento da utilização da capacidade operacional, que cresceu tanto em nível estadual quanto nacional, mostrando diminuição da capacidade produtiva ociosa, assim como vem ocorrendo na indústria da transformação. Em Santa Catarina o salto foi de 7 pontos percentuais, maior que a média do país. Os resultados são também superiores aos apresentados no mesmo mês do ano anterior, dando indícios de recuperação do setor.

Intenção de investir dos empresários aumenta

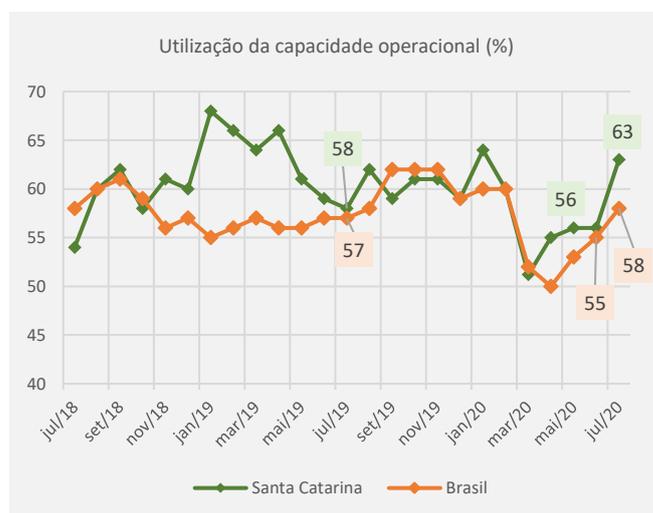
O mês de julho foi positivo para as perspectivas relacionadas à construção civil no estado. O indicador que mede a intenção de investir no setor apresentou expansão, de 22,1 para 40,5 pontos, ultrapassando a média nacional pela primeira vez desde janeiro de 2020. O aumento das expectativas vem acompanhado da melhora das condições, que ocorrem progressiva e gradualmente, permitindo que as atividades relacionadas ao setor retornem à normalidade, dando maior confiança aos empresários. Além disso, reduções recentes das taxas de juros, facilitam o processo de obtenção de crédito para a realização de novos investimentos.

O Brasil, por sua vez, continua apresentando evolução gradual do índice, com a retomada da atividade econômica e aquecimento do setor.

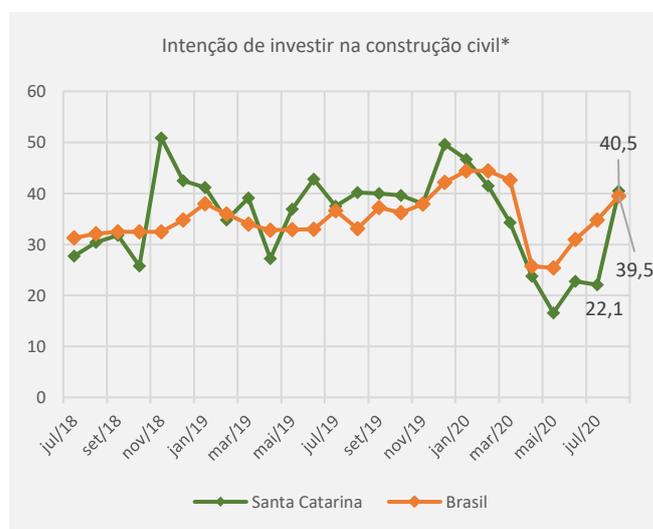


*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Fonte: CNI e Observatório FIESC (2020)



Fonte: CNI e Observatório FIESC (2020)



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Fonte: CNI e Observatório FIESC (2020)

Perspectivas para os próximos seis meses

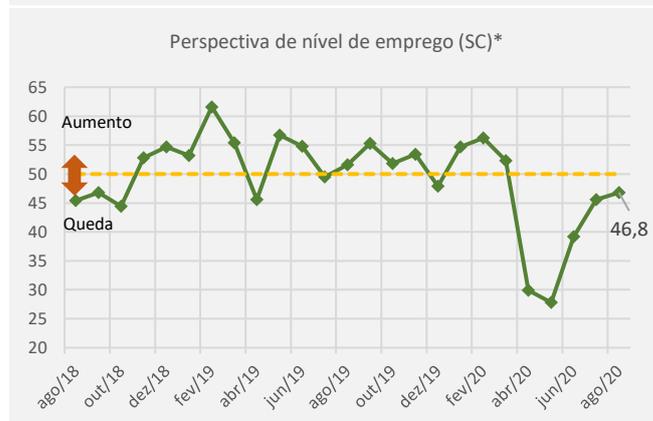
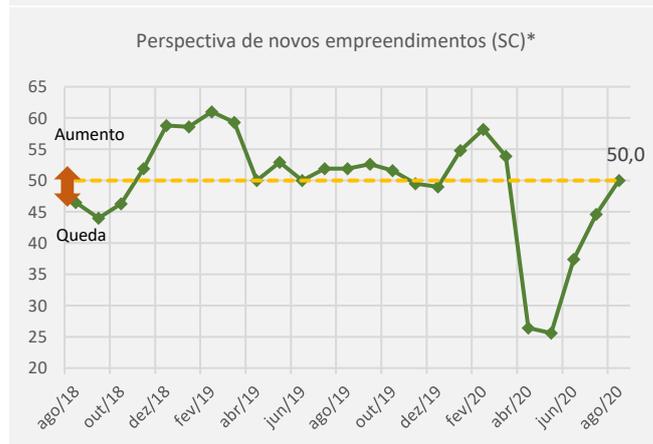
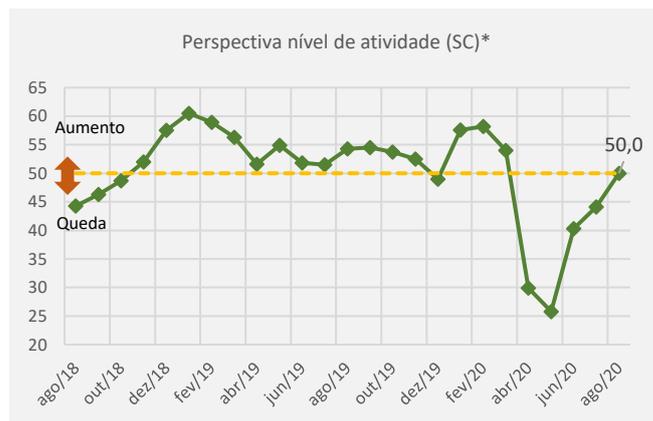
Os indicadores das demais perspectivas da construção catarinense para os próximos seis meses seguiram apresentando trajetória ascendente, de maneira geral. Com a revisão do índice de confiança empresarial, demonstrando um cenário mais favorável, as percepções acerca do nível de atividade no segundo semestre do ano são mais positivas. O indicador se aproximou do patamar que indica crescimento e vem apresentando melhora constante desde maio, mês com o pior resultado, em meio as incertezas do cenário macroeconômico geradas pela crise decorrente da pandemia.

Paralelamente ao nível de atividade, as perspectivas de novos empreendimentos cresceram, ainda que também não tenham ultrapassado os 50 pontos, significando crescimento. A revisão do índice está relacionada ao contexto mais favorável no âmbito dos negócios, com o início da retomada possibilitando maior volume de captação de recursos para investimentos no setor.

Tratando-se de nível de emprego, também é possível observar evolução em relação aos meses anteriores, ainda que a variação tenha sido menor frente ao mês imediatamente anterior, em comparação aos demais indicadores. Os resultados de julho para o emprego industrial da construção civil no estado indicaram abertura de 1.199 novas vagas no setor, representando uma melhora constante dos resultados e a efetividade das medidas de manutenção de emprego adotadas pelo governo, aliadas ao preparo e resiliência dos empresários catarinenses. Neste cenário, as perspectivas de emprego no setor para os próximos meses são de melhora, tendendo ao otimismo, conforme as atividades retornem ao normal.

Uma vez retomados os níveis de produtividade e emprego, as prospecções de compras de insumos e matéria-prima devem aumentar, atingindo resultados mais próximos aos registrados no início do ano, onde as expectativas eram de maior otimismo.

Os empresários da construção civil seguem mantendo o cenário de revisão das expectativas desde abril. Conforme a confiança no setor é restaurada, espera-se que as expectativas melhorem e reflitam, posteriormente, em bom desempenho do setor.



Fonte: CNI e Observatório FIESC (2020)

* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.